



Banana nanica



A partir de uma comercialização de quase 4711 toneladas, a oferta de banana nanica neste entreposto manteve as características esperadas. Inicialmente há que se destacar que o trimestre outubro/novembro/dezembro é caracterizado pela manutenção dos níveis de oferta em patamares bastante elevados. Durante todo o ano de 2009 esta característica extrapolou a média histórica, resultando em uma interessante estabilidade no abastecimento do entreposto e, ao fechar o mês de dezembro, o montante foi 10,5% e 7,1% acima daqueles de dezembro de 2008 e novembro último, respectivamente. O estado de Minas Gerais foi responsável por uma fatia de aproximadamente 89% do segmento. Este número foi praticamente o mesmo registrado no mês de novembro, com uma discreta retração na participação percentual. Dos tradicionais municípios fornecedores desta variedade de fruta, apenas Matias Cardoso, e Jaíba não

demonstraram algum revés em relação aos seus aportes do mês passado. A participação de negociantes catarinenses aumentou seus envios em mais de 58% em relação àquele visto no período passado. Os municípios que mais venderam seu produto neste mercado foram Jaraguá do Sul, Luiz Alves e Massaranduba. A oferta extra-estadual se complementou com a entrada de produtos da Bahia, Espírito Santo, São Paulo e Paraná.

Principais fornecedores de banana nanica na CeasaMinas Grande BH

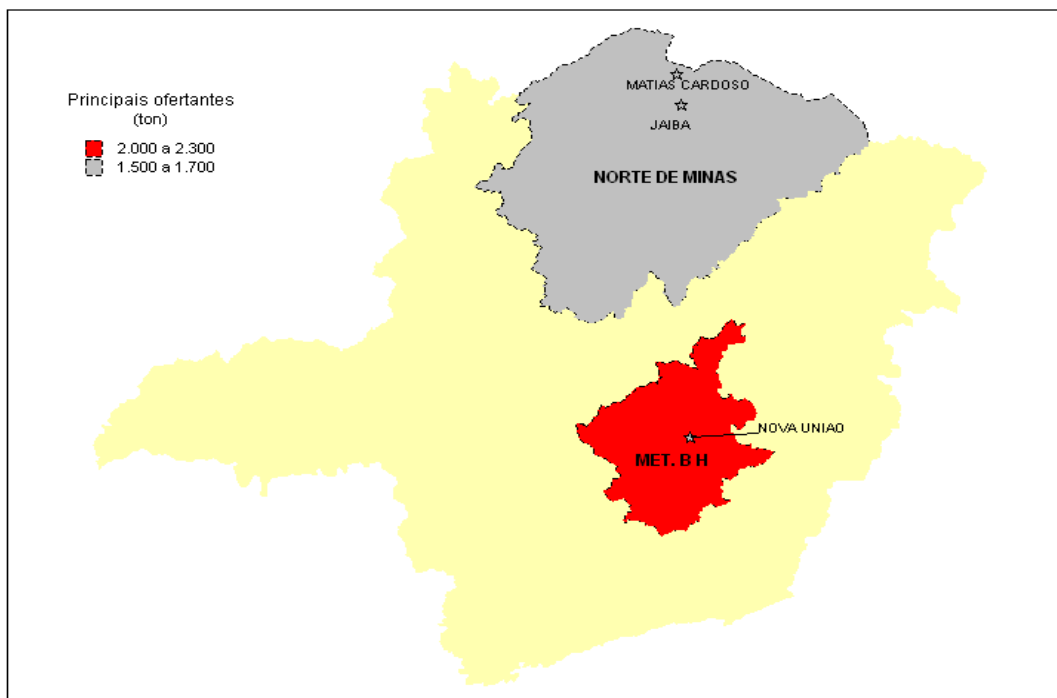
Fornecedores	Oferta (ton)						Variação (%)	
	dez/08	%	nov/09	%	dez/09	%	2008/ 2009	dez / nov
Minas Gerais	3.000,2	70,4	3.984,8	90,6	4.167,3	88,5	57,0	7,1
Nova União	811,7	19,0	1.652,6	37,6	1.803,8	38,3	122,2	9,1
Matias Cardoso	527,6	12,4	642,6	14,6	630,8	13,4	19,6	-1,8
Jaíba	418,8	9,8	605,1	13,8	583,5	12,4	39,3	-3,6
Janaúba	253,9	6,0	148,5	3,4	183,4	3,9	-27,8	23,5
Paraopeba	29,2	0,7	110,6	2,5	132,9	2,8	355,1	20,2
Claro dos Poções	108,0	2,5	190,0	4,3	120,0	2,5	11,1	-36,8
Caeté	27,6	0,6	64,8	1,5	77,0	1,6	179,0	18,8
Bom Jesus do Amparo	62,7	1,5	64,1	1,5	73,2	1,6	16,7	14,2
Conceição da Pedra	18,6	0,4	65,5	1,5	72,3	1,5	288,7	10,4
Itajubá	86,6	2,0	46,8	1,1	48,2	1,0	-44,3	3,0
Outros municípios	655,5	15,4	394,2	9,0	442,2	9,4	-32,5	12,2
Santa Catarina	1.059,3	24,8	247,1	5,6	391,0	8,3	-63,1	58,2
Massaranduba	466,0	10,9	111,9	2,5	185,1	3,9	-60,3	65,4
Luiz Alves	84,6	2,0	72,8	1,7	98,9	2,1	16,9	35,9
Jaguara do Sul	49,0	1,1	20,0	0,5	40,0	0,8	-18,4	100,0
Outros municípios	459,7	10,8	42,4	1,0	67,0	1,4	-85,4	58,0
Outros Estados	204,1	4,8	164,6	3,7	152,5	3,2	-25,3	-7,4
TOTAL	4.263,6	100,0	4.396,5	100,0	4.710,8	100,0	10,5	7,1

Fonte: Seção de Estudos Estratégicos - CeasaMinas



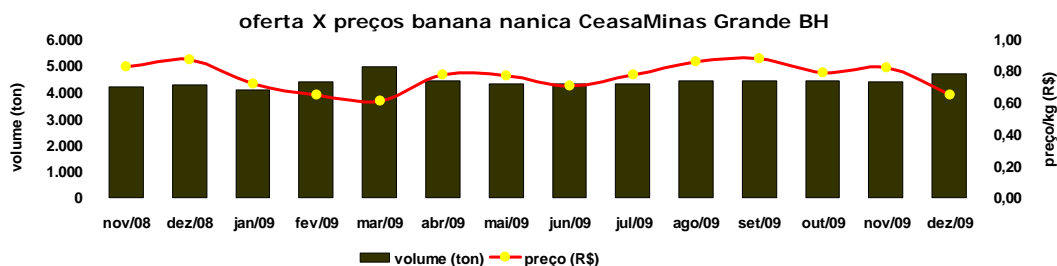
Em Minas Gerais, a exploração desta cultura ocorreu principalmente nas mesorregiões Metropolitana de Belo Horizonte e Norte de Minas, para tanto basta dizer que juntas foram responsáveis pela venda de mais de 93% do produto mineiro disponibilizado na CeasaMinas Grande BH. Importantes municípios parceiros estão aí localizados: Nova União, Matias Cardoso, Jaíba, Janaúba, Paraopeba, dentre outros. Segundo dados do Levantamento Sistemático da Produção Agrícola do IBGE, o estado de Santa Catarina é o maior produtor nacional desta variedade de fruta, nesse sentido a oferta destes produtores no entreposto ocorre em praticamente todo o ano, com algumas oscilações. Durante todo o segundo semestre, o nível de oferta deste produto na CeasaMinas Grande BH se manteve em níveis bastante regulares, tendo inclusive fechado o ano com uma participação de mais de 5.141 toneladas, embora sua oferta tenha sido 58,1% menor que a de 2008, esta situação resultou que a oferta desse produto foi 6,2 menor que em 2008. Os preços, por sua vez reagiram sob pressões oriundas da própria preferência do consumidor e também de possíveis variações nas procedências do produto (alterando assim a relação de custos de produção, transporte, perdas, logística, etc.). O mês de dezembro foi caracterizado por continuar a tendência de baixa, que vinha se concretizando desde setembro passado. No último mês do ano, a o quilo de banana nanica foi vendido em média a R\$ 0,65 contra R\$ 0,82, ou 20,7% menor. Os municípios que aparecem em destaque no mapa seguinte foram os maiores fornecedores dessa fruta de cada mesorregião. Assim, a mesorregião Norte de Minas ofertou aproximadamente 43,3% da oferta geral do produto e a Metropolitana de Belo Horizonte 34,3%.

Procedência da banana nanica mineira ofertada na CeasaMinas – Unidade Grande BH – dez/09



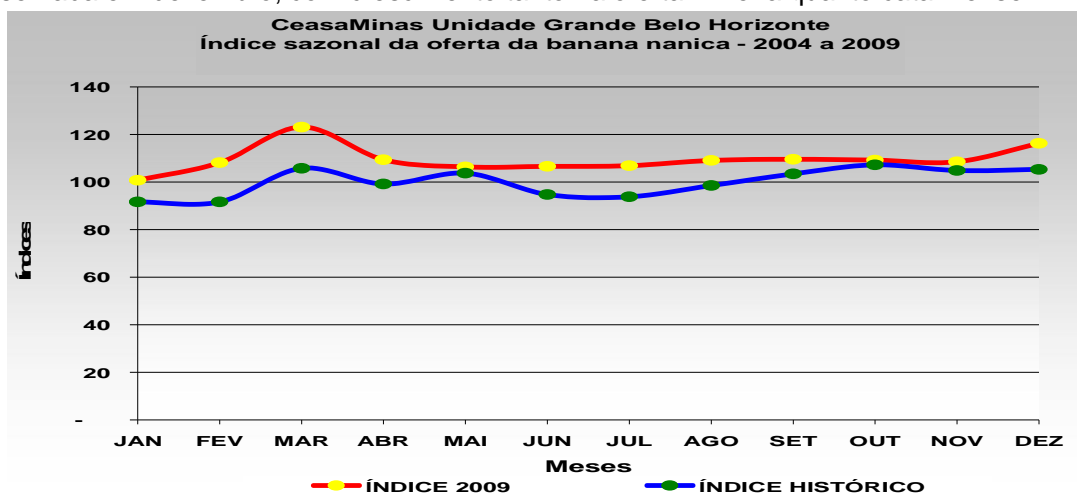
Fonte: SEEST/DETEC - CeasaMinas

No mês em pauta o quilograma da banana nanica foi negociado na CeasaMinas Grande BH a um valor médio de F\$ 0,65 R\$ 0,82 . Esse preço médio representa decréscimo de mais de 27% em relação ao de novembro último, corroborando com o aumento da oferta.



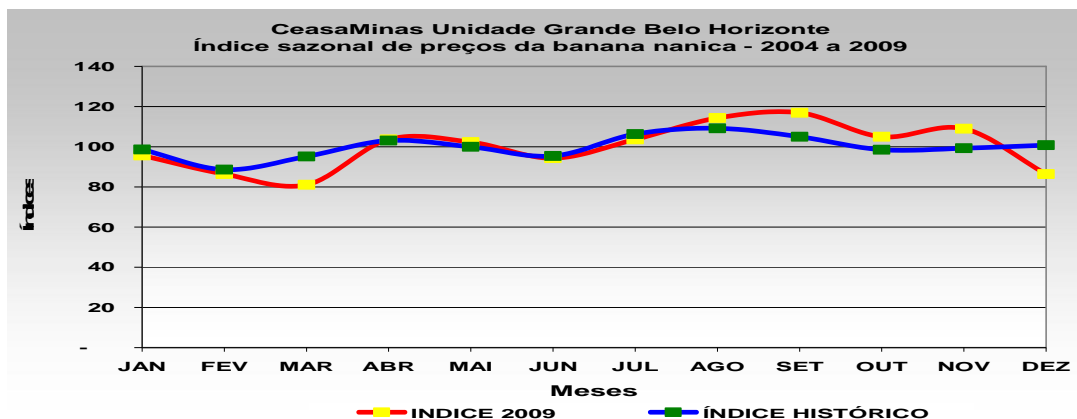
Fonte: Setor de Estudos Estratégicos – CeasaMinas Grande BH

O índice que retrata a sazonalidade na oferta da banana nanica na CeasaMinas Grande BH se ficou acima de seu referencial histórico durante todo o ano de 2008. A situação de estabilidade se alterou em março, quando houve um pico de oferta. A partir de então a oferta entrou num processo de estabilidade que perdurou até o mês em pauta, porém muito próximo de seu referencial histórico. Em janeiro a oferta deverá ser próxima a observada em dezembro, com crescimento tanto na oferta mineira quanto catarinense.



Fonte: Setor de Estudos Estratégicos – CeasaMinas Grande BH

Já o índice que retrata a sazonalidade do preço da banana nanica na CeasaMinas Grande BH está praticamente estável, mas a esperada queda para dezembro foi concretizada e em janeiro deve haver um pequeno crescimento.



Fonte: Setor de Estudos Estratégicos – CeasaMinas Grande BH